

O CONFLITO ENTRE RELIGIÃO, SENSO COMUM E CIÊNCIA NA VIDA DE PACIENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo Pires dos Santos¹
eduardo23.ps@outlook.com

Roque Farias Junior¹
roquefariasjunior@yahoo.com.br

Leide Conceição Sanches²
Leide.sanches@fpp.edu.br

Karin Rosa Persegona Ogradowski²
karin.persegona@fpp.edu.br

1. Acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe – FPP
2. Docentes da Unidade Curricular Integração Ensino e Comunidade I (IEC I) do Curso de Graduação em Medicina da FPP

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias ativas. Relação médico-paciente. Aprendizado baseado em problemas.

RESUMO:

Caracterização do problema: Durante as aulas de IEC (Integração Ensino-Comunidade), do primeiro período (2º semestre de 2017) da graduação em medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Curitiba, um grupo de estudantes realizou, sob mediação das docentes, atividades práticas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS em um bairro misto – onde há tanto moradias de melhor padrão, quanto moradias mais simples – da capital paranaense. Tais práticas ocorriam quinzenalmente, sendo que são importantes para um discente que acabou de entrar na faculdade de medicina. É necessário, dentre outras questões, um contato com um ambiente em que se pode absorver a ansiedade natural de ser médico. **Descrição do problema:** Em certa ocasião, na referida UBS, os acadêmicos se depararam com o caso da seguinte paciente: feminino, 72 anos, portadora de cardiopatia chagásica crônica, hipertensa e diabética. Paciente relata possuir câncer nas duas mamas há 12 anos, entretanto, se recusou a buscar tratamento. Em meio a tantas patologias, os alunos ficaram intrigados como aquela senhora poderia viver daquela forma, sabendo que possuía uma doença grave (câncer), e, além disso, negando uma assistência médica efetiva contra tal enfermidade. Ao ser indagada o porquê de não querer ser tratada, a senhora, humilde e muito religiosa, disse que: (1) seus familiares – mãe e sobrinho – que tiveram câncer, e buscaram tratamento, sofreram e faleceram rapidamente; (2) por ser muito religiosa, optava por orar e usar um certo óleo ungido como panaceia para suas dores diárias. Tais pontos-chaves, ao serem observados nessa situação atípica, foram levantados pelos estudantes, utilizando a metodologia da problematização, por meio do Arco de Maguerez. Logo após o levantamento dos

pontos chaves (1 e 2), os alunos concluíram que o senso comum (em 1) e a religiosidade (em 2) se sobrepuseram à medicina e a toda a ciência envolvida nos tratamentos oncológicos disponíveis. **Resultados alcançados:** Diante disso, os acadêmicos resolveram criar uma cena teatral – simulando o atendimento dessa paciente com um médico – para ser apresentada num evento institucional (Mostra da Diversidade) aberto ao público e aos demais acadêmicos de medicina. Nessa apresentação teatral, foi retratado os desafios que um médico enfrentará em sua vida profissional, em que pacientes se recusarão à assistência médica por questões culturais, religiosas, dentre outras. **Recomendações:** O propósito dessa peça teatral foi despertar a reflexão aos acadêmicos de medicina de como se pode fazer com que o paciente busque/aceite um tratamento terapêutico, de forma que suas questões sociais e religiosas não sejam desprezadas pelo profissional de saúde. Sendo assim, tais universitários que assistiram ao evento, quando exercerem a medicina, poderão, quem sabe, mudar a realidade. Recomenda-se, por meio desse relato de experiência, que outras IES que ofertem cursos da área de saúde, principalmente medicina e enfermagem – os quais exigem maior contato com pacientes ao longo do curso – adotem metodologias ativas de ensino semelhantes ao relatado anteriormente, afim de amenizar a ansiedade que existe nos estudantes de períodos iniciais da graduação e, principalmente, preparar futuros profissionais para situações que serão enfrentadas no dia a dia após a conclusão da graduação.

REFERÊNCIAS:

- APARECIDA, N.; BERBEL, N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas : p. 139–154, 1998.
- LENHO, A.; PEREIRA, D. F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde Pedagogical approaches and educational practices in health sciences. v. 19, n. 5, p. 1527–1534, [s.d.].
- MCCOY, L. et al. Tracking Active Learning in the Medical School Curriculum: A Learning-Centered Approach. 2018.
- RAULI, P. M. F. *et al.* Bioética e Metodologias Ativas no Ensino-Aprendizagem. Curitiba: CRV, 2018. (Série Bioética. Volume 7).